

Horário eleitoral

Partidos apostam em propaganda no rádio e na TV para conquistar indecisos

Tem início hoje o horário eleitoral gratuito na televisão e no rádio em todo o País. Até 30 de setembro, os candidatos à presidência da República, governos estaduais, além de senadores, e candidatos a deputados federais e estaduais irão ocupar 100 minutos diários nas duas mídias, em dois blocos de 50 minutos, de segunda a sábado, além de 30 minutos diários em inserções, de até 60 segundos, inclusive aos domingos, para apresentar suas propostas ao eleitorado. O objetivo dos candidatos é ganhar visibilidade e os votos dos eleitores indecisos.

Os primeiros a apresentarem suas propostas serão os candidatos à Presidência da República. A coligação O Brasil Pode Mais (PSDB/DEM/PTB/PPS/PMN/PT do B), do candidato José Serra, irá inaugurar o horário na rádio e na televisão. Com pouco mais de 13 minutos, Serra deverá falar de suas realizações enquanto governador de São Paulo e ministro da Saúde durante o governo de Fernando Henrique Cardoso. "Agora é que começará a campanha e o Serra vai se destacar e virar nas pesquisas eleitorais", afirmou o presidente do diretório municipal do PSDB, o vice-prefeito José Antônio Cuco Pereira.

Para o presidente do diretório municipal do PT, Clodoaldo Moraes, a apresentação da candidata do partido, Dilma Rousseff, irá sobressair nos quase 17 minutos a que ela tem direito. "Vamos mostrar tudo o que o governo Lula fez nos últimos oito anos", destaca. Nos bastidores, inclusive, comenta-se que o presidente é quem será o "âncora" do programa.

Amanhã será a vez dos candidatos a governador com o horário inaugurado pelo programa do PSOL, com o candidato Paulo Roberto Bufalo. A ordem de veiculação sofre um rodízio: o partido ou coligação que foi veiculado por último passa a ser o primeiro no horário do dia seguinte. Para governador, a coligação Unidos por São Paulo (PMDB/PSC/PPS/DEM/PHS/PMN/PSDB) terá o maior tempo de propaganda, em rádio e TV, com pouco mais de seis minutos. O segundo maior tempo será da coligação União para Mudar (PRB/PDT/PT/PTN/PR/PSDC/PRTB/PRP/PC do B/PT do B), com pouco mais de quatro. Ainda assim, integrantes do PSDB e do DEM acreditam na empatia e no poder de persuasão do ex-governador Geraldo Alckmin (PSDB). "Na campanha da TV, ele vai provar que São Paulo caminha na direção certa", comentou, por meio de sua assessoria, o ex-prefeito de Mogi e candidato a deputado federal Junji

Abe (PSDB).

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral, não é permitido que haja propaganda de candidatos a eleições majoritárias (presidente, governador e senador) em horário destinado à propaganda de candidaturas proporcionais (deputados estaduais e federais) e vice-versa. Gravações externas, computação gráfica ou efeitos especiais não são permitidos nas inserções, veiculadas durante os intervalos comerciais. (N.A.)